



## STU repudia demissões na Funcamp e na Centro e chama Unicamp à responsabilidade



*Reunião promovida pelo STU com trabalhadores da Funcamp no dia 20*

Na terça-feira (20) passada, o sindicato recebeu a denúncia da demissão de cerca de 100 trabalhadores contratados pela Funcamp, que atuam nas áreas de manutenção da Universidade e Engenharia do HC. A justificativa para o encerramento dos contratos nos setores de obras são os questionamentos feitos pelo Tribunal de Contas do Estado ao uso da Fundação por parte da Unicamp para efetivar contratações sem licitação. Por meio da Funcamp, a Universidade assumiu a gestão de vários ambulatórios médicos de especialidades (AMÉs) na região, contrata obras e serviços de manutenção, no que já foi qualificado pelo TCE como “terceirizações excessivas”. Além disso, as contratações via Funcamp são feitas com recursos da Universidade, o que reforça a necessidade de cumprimento da Lei de Licitações.

Todas as demissões afetam atividades de caráter permanente, que ao longo dos anos foram terceirizadas pela Universidade.

### **Trabalhadoras da Limpadora Centro em aviso prévio**

Funcionárias da empresa Centro - que subcontrata trabalhadores para realizar atividades de limpeza na Universidade - também já receberam no dia 5 deste mês aviso prévio comunicando têm como “opção” a recontração pela empresa Alternativa ou a demissão. O problema adicional dessa “opção” é que a empresa Alternativa pratica condições de trabalho ainda mais precária que a Centro, já por diversas vezes denunciada no Boletim do STU por desrespeitar direitos e atrasar salários e benefícios.

O Sindicato retomou o debate com a reitoria com vistas a por fim ao processo de terceirização em todas as áreas da Universidade. E a ameaça aos empregos dos trabalhadores contratados pela Funcamp nesse momento reafirma a justiça da demanda do STU. Áreas como segurança, limpeza, almoxarifado, restaurantes e outras também vêm funcionando em regime de terceirização.

### **Unicamp é responsável subsidiária pelos trabalhadores**

A diretoria do STU imputa não só à Funcamp, mas também à Unicamp a responsabilidade com a preservação dos direitos e empregos dos trabalhadores, tendo em vista que o aprofundamento do processo de terceirização, além de precarizar as condições de trabalho, deixa os funcionários sem nenhuma segurança jurídica. E quando a Universidade e sua Fundação são chamadas a respeitar a legislação, mais uma vez tenta-se jogar a conta nas costas dos pais e mães de famílias que dependem dos empregos para sobrevivência.

Juridicamente a Universidade é responsável subsidiária pelas atividades e contratos geridos pela Fundação.

O processo de precarização penaliza em particular trabalhadoras mulheres e negros. O STU é contra a terceirização, e está na luta contra a aprovação do PL 4330/2004, que virou Projeto de Lei da Câmara (PLC) 30/2015 ao chegar ao Senado, e legaliza a terceirização em todas as áreas.

A diretoria do sindicato vai acompanhar o caso e atuar de todas as formas possíveis para reverter essa situação.

**LUTO - A diretoria do STU lamenta informar o falecimento, na tarde de sábado (24), de Husani Yau Gonçalves e Silva, filho do funcionário José Prettu. Diretores e funcionários do sindicato empenham toda solidariedade aos familiares e amigos do jovem.**

## DIREITO À SAÚDE

### Suspensão da contribuição ao lamspe

Todo servidor público do Estado de São Paulo, ativo ou aposentado, tem descontado de seu salário uma contribuição de 1% a 3% ao lamspe, para fazer uso dos serviços do hospital dos servidores públicos.

Ocorre que referido desconto é compulsório, não tendo o servidor o direito de escolher se quer ou não contribuir ao Instituto, o que é totalmente inconstitucional, de acordo com os advogados do sindicato.

Além disso, em Campinas o atendimento se restringe ao ambulatório do Ceama.

O STU defende a ampliação do atendimento e considera fundamental uma estrutura pública de

atenção à saúde do funcionalismo, mas considera legítimo que os usuários tenham a opção de escolher utilizar ou não os serviços do lamspe.

Há inúmeras ações no judiciário estadual para que o desconto seja suspenso ou cancelado, e os juízes têm dado ganho de causa em menos de um mês da propositura da ação.

A ação é cabível somente para servidores estatutários.

Caso haja interesse, o funcionário deve entrar em contato com o departamento Jurídico do STU (telefone: 3289-4242) para agendar atendimento.

## ORÇAMENTO

### Dados da Aeplan apontam aumento da arrecadação estadual

Na reunião técnica ocorrida ontem (26) entre dirigentes do STU e representantes da Aeplan (a Assessoria de Economia e Planejamento da Universidade) foram apresentados dados que reforçam a luta pela efetivação da isonomia.

Apesar dos técnicos afirmarem que não há segurança para projetar a arrecadação do último trimestre em função da instabilidade econô-

mica do país, foi confirmada a projeção de que a arrecadação estadual atingirá R\$ 92,5 bilhões em 2015.

O STU entende que os números de setembro já permitem projetar a arrecadação e conceder a referência na carreira para todos os servidores a partir de outubro. Por isso, a direção do sindicato já solicitou reunião com o reitor José Tadeu Jorge para pautar essa discussão.

### Cobrança nas universidades avança

Na última quarta-feira (21), em sessão extraordinária, o plenário da Câmara aprovou em primeiro turno a PEC 395/14, que permite a cobrança de taxas e mensalidades de cursos não regulares, como cursos de extensão, aperfeiçoamento e treinamento. Caso aprovada no Senado, a emenda possibilitará a privatização e a mercantilização do ensino.

## CONFRATERNIZAÇÃO

### Marcada a festa de fim de ano do STU

A tradicional Festa de Fim de Ano do STU acontecerá no dia 18 de dezembro, na Chácara da Felicidade, a partir das 9h30.

Serão oferecidos buffet e churrasco

e haverá transporte da Unicamp até o local do evento.

Em breve divulgaremos o valor simbólico dos convites. Reserve já a data na agenda de sua família.

## ASSEMBLEIAS LOCAIS

### 27/10 (hoje)

10h - DGC, Aeplan e CPP, no saguão da DGA

10h - HC/Anatomia

11h - Prefeitura e adjacências do bloco

15h - CEL

20h30 - CAISM, na recepção antiga

### 29/10 (quinta-feira)

9h - FOP, na sala de Odontopediatria

10h3 - CAISM, na recepção antiga

14h - FEA, no Salão Nobre

14h30 - IEL

16h - HC DND

### 30/10 (sexta-feira)

9h - NMCE/Meio Ambiente

Na última sexta-feira (23), prazo final para a entrega de teses e contribuições ao Congresso, foram entregues 5 teses gerais e 10 contribuições específicas que, a partir de amanhã, estarão disponíveis no site do STU.

### Devolução do imposto Sindical para não sócios

A partir de sexta-feira (30) serão efetivados os créditos em conta bancária para funcionários celetistas não sócios que pediram devolução do imposto sindical.

O STU devolverá 60% do valor descontado no salário de março, referentes à parcela que por lei cabe ao sindicato, apenas para quem efetuou o cadastro no período de 17 a 31 de agosto.

### Assista ao documentário Intervenção Unicamp

O documentário *Intervenção Unicamp*, do servidor do IA Beto Roldan, aborda a ação contra a Universidade promovida pelo então governador Paulo Maluf em outubro de 1981. Recentemente lançado on-line (no endereço <http://catano64.wix.com/intervencaounicamp>), por meio de depoimentos de servidores, docentes e estudantes, o projeto mostra a importância das lutas por democracia na Universidade.